



# Esalq avalia eficiência de lombadas no trânsito

## Pesquisa apontou maior eficácia dos dispositivos eletrônicos sobre os quebra-molas convencionais

Felipe Ferreira

[felipeferreira@jppjournal.com.br](mailto:felipeferreira@jppjournal.com.br)

**P**esquisa desenvolvida pela Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) apontou que as lombadas convencionais são mais eficientes que as lombadas eletrônicas. O estudo envolveu a simulação de situações hipotéticas de trânsito para ponderar os impactos de cada um dos dispositivos de contenção de velocidade. O resultado mostrou que as lombadas eletrônicas não são 'custo-eficientes' sob a maioria das condições de tráfego na comparação às lombadas convencionais devido ao seu elevado valor de aquisição e manutenção.

O trabalho foi executado pelo economista Florian Schumacher dentro de uma tese de doutorado no Programa de Pós-Gradua-

ção em Economia Aplicada. "Diferente das lombadas eletrônicas, as convencionais são eficientes sob a maioria das condições de tráfego, porém implicam em uma série de impactos colaterais. Os mais criticados são o atraso de veículos de emergência que são forçados a reduzir a velocidade durante um salvamento, por exemplo. Assim como a penalização indiscriminada de todos os motoristas, inclusive dos que trafegam dentro dos limites de velocidade", disse.

Segundo o pesquisador muitas lombadas convencionais são implementadas de forma irregular. "Os dispositivos são instalados sem sinalização adequada ou com dimensões fora da regulamentação, podendo causar acidentes ao invés de reduzi-los", afirmou.

Para Schumacher, o benefício da pesquisa é a conscientização de

que é necessário promover a diminuição no custo de colocação das lombadas eletrônicas. "Para tornar viável o uso dos dispositivos eletrônicos é preciso que haja incentivo à redução do custo. Além disso, o poder público deve zelar mais pela implantação regular e criteriosa, bem como pela manutenção periódica das lombadas convencionais. Discutir este tema é importante, porque os acidentes de trânsito são uma das principais causas de óbitos e lesões corporais no país, e geram grande impacto econômico e social", afirmou.

Segundo a Semuttran (Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes) a única lombada eletrônica da cidade fica no viaduto Francisco Jesuino Avanzi (Chicão). O secretário Jorge Akira afirmou que ambos dispositivos têm prós e contras. "As lombadas eletrônicas



**Lombada eletrônica no viaduto Francisco Jesuino Avanzi: velocidade máxima de 40 km/h**

para o trânsito são mais eficientes porque não criam obstáculos, justamente o que ocorre com as lombadas físicas que, apesar de forçar a redução na velocidade, acarretam transtornos aos serviços de emergência e transporte público.

Além disso, diversos motociclistas se arriscam a passar entre a lombada e a sarjeta e acabam se acidentando”, disse.

Para Akira, as lombadas físicas são tidas por parte da população como a solução para todos os pro-

blemas de alta velocidade no trânsito. “Não é exatamente assim, não podemos instalar deliberadamente novos obstáculos porque as dificuldades impostas por elas, muitas vezes, não compensam os benefícios”, afirmou.